



***Press
Release***

Principais Informações

3T18

Lucro Líquido Recorrente

“R\$ 5,5 bilhões”
+ 13,7% em 12 meses
+ 6,0% no trimestre

Índice de Eficiência

“40,8% em 12 meses e
40,7% no trimestre”

Rentabilidade

“Retorno sobre o P.L.
médio de 19,0%”
(Lucro líquido do trimestre)

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	Variação % (exceto quando indicado)		
						3T18 x 2T18	3T18 x 3T17	9M18 x 9M17
Resultado								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	5.471	5.161	4.810	15.734	14.162	6,0	13,7	11,1
Margem Financeira Total	15.749	15.084	15.361	46.519	47.289	4,4	2,5	(1,6)
PDD Expandida ⁽²⁾	(3.512)	(3.437)	(4.579)	(10.841)	(15.239)	2,2	(23,3)	(28,9)
Receitas de Prestação de Serviços	8.072	8.119	7.822	24.022	22.748	(0,6)	3,2	5,6
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	17.588	18.223	18.637	53.381	55.097	(3,5)	(5,6)	(3,1)
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos ⁽³⁾	1.356.748	1.306.209	1.311.672	1.356.748	1.311.672	3,9	3,4	3,4
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽⁴⁾	523.431	515.635	486.864	523.431	486.864	1,5	7,5	7,5
- Pessoas Físicas	186.159	182.817	172.207	186.159	172.207	1,8	8,1	8,1
- Pessoas Jurídicas	337.272	332.818	314.657	337.272	314.657	1,3	7,2	7,2
Patrimônio Líquido	115.670	113.039	110.301	115.670	110.301	2,3	4,9	4,9
Recursos Captados e Administrados	2.089.070	2.014.113	1.991.708	2.089.070	1.991.708	3,7	4,9	4,9
Destques								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % ⁽⁵⁾	19,0	18,4	18,0	18,7	18,1	0,6 p.p.	1,0 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) - % ⁽⁶⁾	40,7	40,8	41,5	40,8	40,7	(0,1) p.p.	(0,8) p.p.	0,1 p.p.
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁷⁾	3,08	2,98	2,77	3,08	2,77	3,4	11,2	11,2
Valor de Mercado ⁽⁸⁾	182.110	171.604	208.250	182.110	208.250	6,1	(12,6)	(12,6)
Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	1.526	1.511	1.518	4.556	3.907	1,0	0,5	16,6
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁹⁾ / Carteira de Crédito) - %	3,6	3,9	4,8	3,6	4,8	(0,3) p.p.	(1,2) p.p.	(1,2) p.p.
Capital Nível I - %	12,2	11,4	13,4	12,2	13,4	0,8 p.p.	(1,2) p.p.	(1,2) p.p.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 05 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Inclui provisão para avais e fianças, receitas com recuperações de crédito, descontos concedidos, resultado com BNDU e impairment de ativos financeiros;

(3) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(4) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural;

(5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;

(6) Para o 9M18 / 9M17 considera o índice acumulado 12 meses;

(7) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; e

(9) Créditos em atraso.

► Lucro Líquido Recorrente X Lucro Líquido Contábil

A seguir, um comparativo entre os principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido no período:

R\$ milhões	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
Lucro Líquido Recorrente	5.471	5.161	4.810	15.734	14.162
Eventos Extraordinários	(462)	(633)	(1.926)	(1.730)	(3.296)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(381)	(613)	(583)	(1.601)	(1.702)
- Plano de Desligamento Voluntário Especial - PDVE	-	-	(1.262)	-	(1.262)
- Outros ⁽¹⁾	(81)	(20)	(81)	(129)	(332)
Lucro Líquido Contábil	5.009	4.528	2.884	14.004	10.866

(1) Nos nove meses de 2018 e no terceiro trimestre de 2018, refere-se: (i) ao “Concilia Rio” – programa de regularização de débitos relativos aos tributos municipais (ISS, IPTU, ITBI, etc) da cidade do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 40 milhões; e (ii) passivos contingentes. Nos nove meses de 2017, refere-se à: (i) mudança regulatória na Cielo, no valor de R\$ 210 milhões; (ii) programa especial de regularização tributária – PERT, no valor de R\$ 192 milhões, no terceiro trimestre de 2017; (iii) abertura de capital (IPO) IRB, no valor de R\$ 149 milhões, no terceiro trimestre de 2017; (iv) *impairment* de ativos não financeiros, no valor de R\$ 47 milhões, no terceiro trimestre de 2017; (v) reversão de provisão fiscal relacionada à contribuição previdenciária – Odontoprev, no valor de R\$ 101 milhões, no terceiro trimestre de 2017; e (vi) passivos contingentes.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Para mais informações da análise resumida do resultado recorrente apresentada a seguir, consultar o capítulo “Análise Econômico-Financeira” deste relatório.

Demonstração do Resultado

Recorrente (R\$ milhões)	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17	Variação %		
						3T18 x 2T18	3T18 x 3T17	9M18 x 9M17
Margem Financeira	15.749	15.084	15.361	46.519	47.289	4,4	2,5	(1,6)
- Juros	15.583	14.979	15.436	46.055	47.114	4,0	1,0	(2,2)
- Não Juros ⁽¹⁾	166	105	(75)	464	175	58,1	-	165,1
PDD Expandida	(3.512)	(3.437)	(4.579)	(10.841)	(15.239)	2,2	(23,3)	(28,9)
Despesas com PDD	(4.857)	(4.369)	(4.955)	(13.825)	(17.385)	11,2	(2,0)	(20,5)
Receitas com Recuperações de Crédito	2.529	1.652	1.838	5.628	5.460	53,1	37,6	3,1
Descontos Concedidos / Outros ⁽²⁾	(854)	(507)	(705)	(1.846)	(1.729)	68,4	21,1	6,8
<i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	(330)	(213)	(757)	(798)	(1.585)	54,9	(56,4)	(49,7)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.237	11.647	10.782	35.678	32.050	5,1	13,5	11,3
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	1.999	2.205	1.511	5.719	4.919	(9,3)	32,3	16,3
Receitas de Prestação de Serviços	8.072	8.119	7.822	24.022	22.748	(0,6)	3,2	5,6
Despesas de Pessoal	(5.006)	(4.927)	(4.833)	(14.762)	(14.622)	1,6	3,6	1,0
Outras Despesas Administrativas	(5.093)	(4.993)	(5.030)	(14.896)	(14.782)	2,0	1,3	0,8
Despesas Tributárias	(1.704)	(1.831)	(1.696)	(5.356)	(5.186)	(6,9)	0,5	3,3
Resultado de Participação em Coligadas	41	48	42	116	162	(14,6)	(2,4)	(28,4)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.119)	(2.124)	(1.846)	(6.280)	(5.470)	(0,2)	14,8	14,8
Resultado Operacional	8.427	8.144	6.752	24.241	19.819	3,5	24,8	22,3
Resultado Não Operacional	(17)	(17)	(25)	(43)	(111)	-	(32,0)	(61,3)
IR/CS	(2.897)	(2.909)	(1.771)	(8.289)	(5.310)	(0,4)	63,6	56,1
Participação Minoritária	(42)	(57)	(146)	(175)	(236)	(26,3)	(71,2)	(25,8)
Lucro Líquido Recorrente	5.471	5.161	4.810	15.734	14.162	6,0	13,7	11,1

(1) Inclui *impairment* de ativos financeiros sem característica de crédito;

(2) Inclui resultado com BNDU e provisão para avais e fianças; e

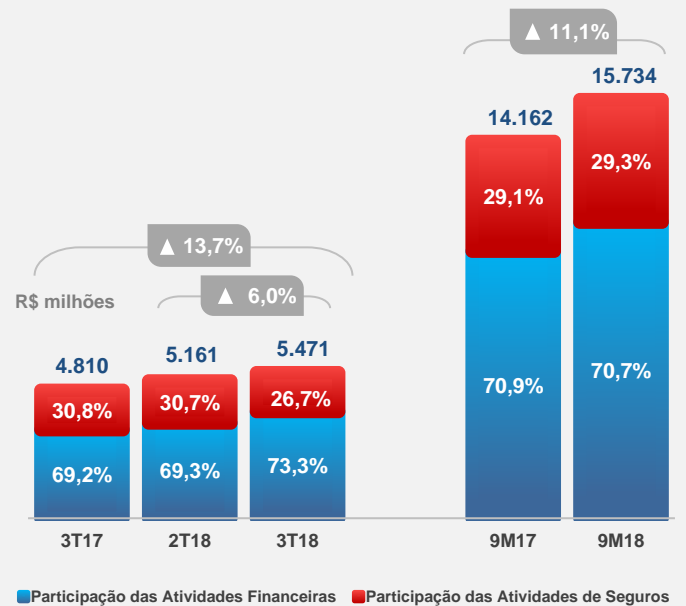
(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.



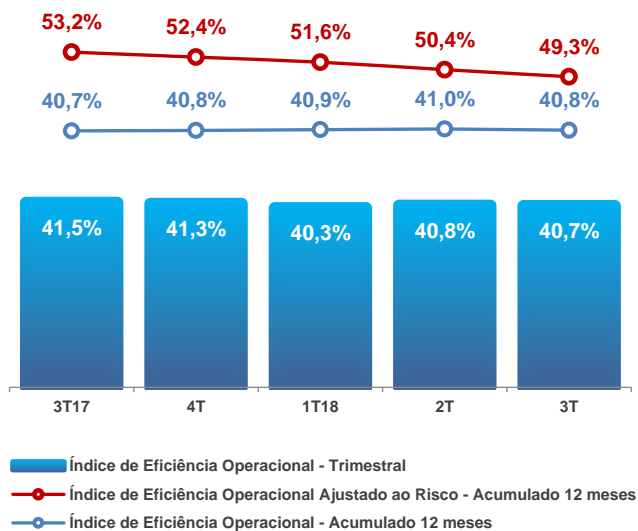
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Lucro Líquido Recorrente

Com o lucro líquido do 3T18, atingimos um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 19,0%. O crescimento do lucro neste trimestre contou com a boa evolução da margem financeira e a performance das despesas com PDD (Expandida), que permaneceram praticamente estáveis no 3T18, mesmo considerando o crescimento da carteira de crédito, no qual destacam-se as operações com pessoas físicas, que evoluíram cerca de 2% neste trimestre. No comparativo anual (3T18 x 3T17), além de maiores receitas com a margem financeira, houve também, importantes reduções nas despesas com PDD (Expandida), maiores resultados com operações de seguros, previdência e capitalização e evolução nas receitas de prestação de serviços, fatores estes, que impulsionaram o resultado operacional em ambos os períodos de comparação (trimestral e anual).

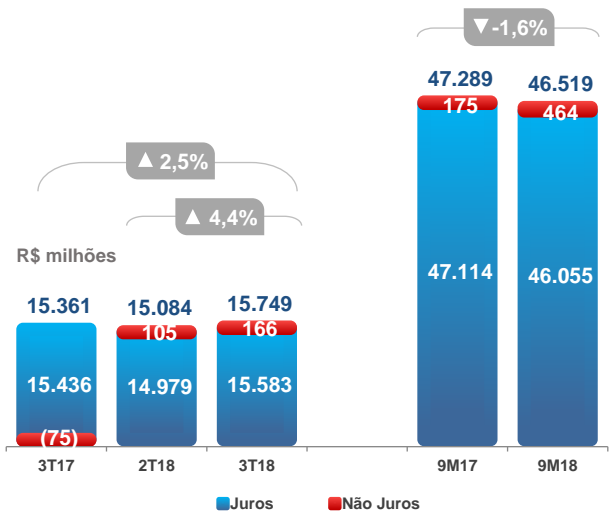


Índice de Eficiência Operacional (IEO)



A performance positiva do IEO trimestral e acumulado 12 meses, decorre do crescimento da margem financeira, conforme análise do quadro ao lado, e do controle das despesas operacionais. Novamente, apuramos uma melhora no IEO ajustado ao risco (acumulado 12 meses) refletindo a importante redução das despesas com PDD (Expandida).

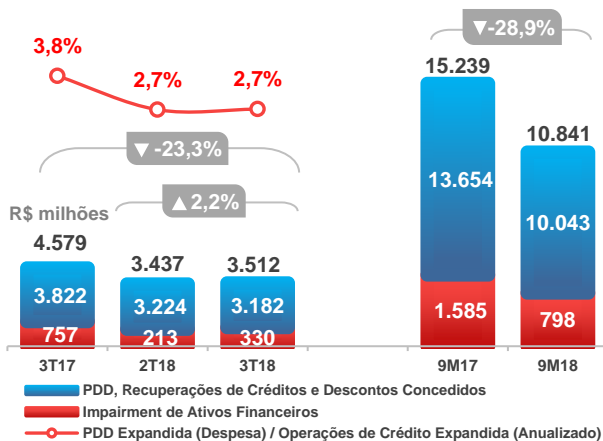
Margem Financeira



A evolução da margem financeira de juros apresentada nos trimestres se deve ao aumento da margem de intermediação de crédito, reflexo do crescimento do volume médio nos negócios e dos incrementos obtidos com as margens de ALM e Seguros, devido a maior eficiência na gestão de ativos e passivos da Organização.

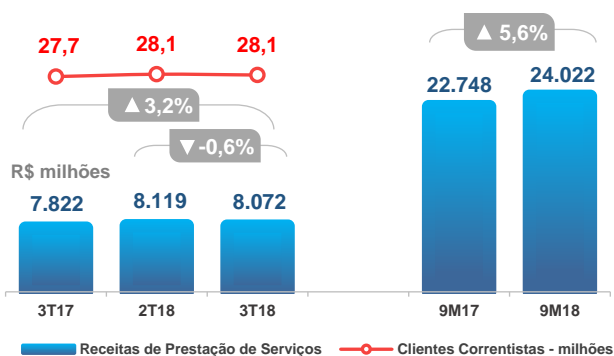
➤ Análise Resumida do Resultado Recorrente

PDD Expandida (Despesa)



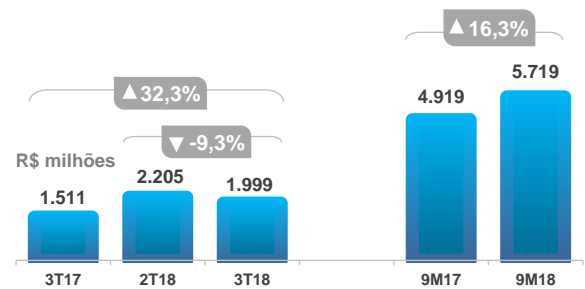
A despesa de PDD (Expandida) apresentou um leve aumento em relação ao 2T18, justificado pela maior constituição de *impairment* de ativos financeiros. No 3T18, o aumento das linhas de despesa com PDD (Bruta) e Receitas com Recuperação de Crédito baixadas para prejuízo, reflete as reestruturações realizadas com grandes clientes de créditos que já haviam sido baixados para perda no valor de R\$920 milhões. Os critérios contábeis exigem que estas reestruturações sejam contabilizadas com o registro do novo crédito (dentro da carteira de renegociação), como receita de recuperação e o consequente registro da respectiva provisão de 100%. No comparativo com o 3T17, a forte redução da despesa de PDD (Expandida) está relacionada à melhora da qualidade da carteira de crédito e menores despesas com *impairment* de ativos financeiros.

Receitas de Prestação de Serviços



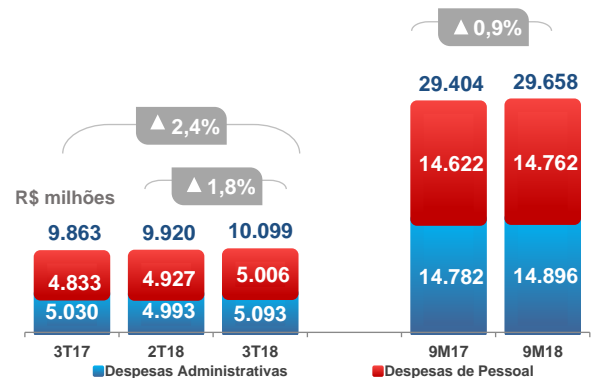
O bom desempenho no comparativo com o 3T17 nas receitas de prestação de serviços foi observado na maioria das linhas, com destaque para as receitas com conta corrente, cartões, administração de fundos, consórcios e arrecadações. Ressaltamos ainda que a boa performance está relacionada ao aumento do volume de operações, refletindo a maior oferta de produtos e serviços aos clientes e ganhos de sinergia advindos da aquisição do HSBC Brasil. No comparativo trimestral, as receitas estão impactadas pelas linhas de *underwriting* / assessoria financeira e operações de crédito, dado o forte desempenho observado no 2T18.

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



O aumento no comparativo com o 3T17, reflete as menores despesas com variação das provisões técnicas e a melhora dos índices de sinistralidade, principalmente nos segmentos de "Vida e Previdência" e "Saúde". O menor desempenho do 3T18 em relação ao trimestre anterior, está influenciado por menores variações de provisões técnicas ocorridas no 2T18, no segmento de "Vida e Previdência", no valor de R\$ 324 milhões, em atendimento a norma que dispõe sobre o Teste de Adequação de Passivos – TAP, que ocorre, de forma recorrente, nos meses de junho e dezembro de cada ano.

Despesas Operacionais (Pessoal e Administrativas)



Despesas de Pessoal – o aumento das despesas, tanto no comparativo trimestral quanto em relação ao 3T17, reflete os efeitos do acordo coletivo de 2018/2019, cujo reajuste para este ano foi de 5% e maiores despesas com PLR dos funcionários, em decorrência da evolução do lucro líquido no período.

Despesas Administrativas – o aumento das despesas nos períodos advém do maior volume de negócios e serviços e maiores despesas com propaganda e publicidade. Em relação ao 3T17, as despesas apresentaram bom desempenho, principalmente se considerarmos a inflação do período, com destaque para a redução nas despesas com transportes, segurança e vigilância, comunicação, materiais e serviços do sistema financeiro, que reflete os ajustes realizados, bem como as sinergias da aquisição do HSBC Brasil e a estratégia de otimização dos pontos de atendimento.

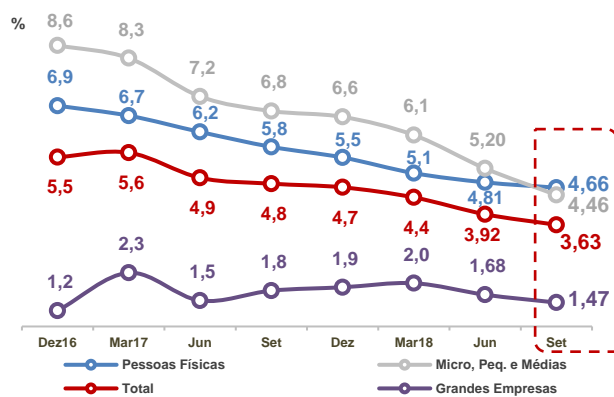


► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Carteira de Crédito Expandida

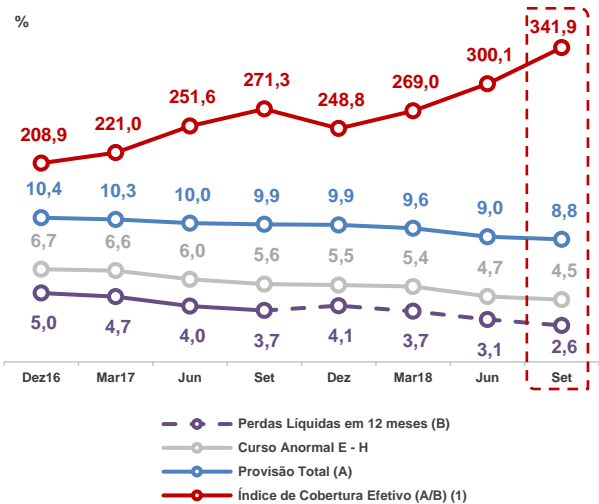
R\$ milhões	Set18	Jun18	Set17	Variação %		% em relação ao total Set18
				Set18 x Jun18	Set18 x Set17	
Pessoas Jurídicas	337.272	332.818	314.657	1,3	7,2	64,4
Grandes Empresas	238.896	237.868	223.801	0,4	6,7	45,6
Micro, Pequenas e Médias Empresas	98.376	94.950	90.856	3,6	8,3	18,8
Pessoas Físicas	186.159	182.817	172.207	1,8	8,1	35,6
Crédito Pessoal Consignado	48.572	46.593	42.551	4,2	14,2	9,3
Financiamento Imobiliário	37.051	35.618	33.305	4,0	11,2	7,1
Cartão de Crédito	33.150	33.606	32.867	(1,4)	0,9	6,3
CDC/ Leasing de Veículos	22.643	22.167	19.851	2,1	14,1	4,3
Crédito Pessoal	19.247	18.490	17.122	4,1	12,4	3,7
Outras	25.496	26.343	26.511	(3,2)	(3,8)	4,9
Total Carteira de Crédito Expandida	523.431	515.635	486.864	1,5	7,5	100,0
		Sem Variação Cambial		1,2	5,6	

Índice de Inadimplência acima de 90 dias



Pelo sexto trimestre consecutivo a inadimplência apresentou redução, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Todos os segmentos apresentaram melhora no índice desde o início de 2018, com destaque para os segmentos de micro, pequenas e médias empresas e de pessoas físicas, que foi beneficiado também, pela alteração do *mix* da carteira realizado ao longo dos períodos. Desde o pico da inadimplência em março de 2017, o índice total apresenta redução de 2,0 p.p..

Índice de Cobertura Efetivo

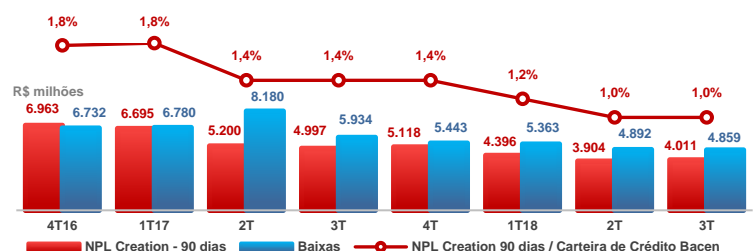


Acompanhando a constante melhora do índice de inadimplência e os baixos níveis de originação de créditos em atraso (*NPL Creation*), as perdas líquidas de recuperações estimadas para setembro de 2018 apontam para 2,6%, menor índice dos últimos oito anos, resultando em um índice de cobertura efetivo de 342%.

(1) A partir de março de 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

NPL Creation – 90 dias x Baixas

O *NPL Creation* em relação à carteira de crédito permaneceu estável no trimestre, refletindo a qualidade das novas safras, o fortalecimento da política e dos processos de concessão de crédito e a redução dos índices de inadimplência.



► Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T18	2T18	3T17	9M18	9M17
CDI	1,59	1,56	2,25	4,81	8,03
Ibovespa	9,04	(14,76)	18,11	3,85	23,36
Dólar Comercial	3,84	16,01	(4,24)	21,04	(2,80)
IGP-M	2,75	3,87	(0,15)	8,30	(2,10)
IPCA - IBGE	0,72	1,89	0,59	3,34	1,78
Dias Úteis (quantidade)	64	63	64	188	188
Dias Corridos (quantidade)	92	91	92	273	273
Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda - (R\$)	4,0039	3,8558	3,1680	4,0039	3,1680
Risco País (Pontos)	337	330	246	337	246
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	6,50	6,50	8,25	6,50	8,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	7,95	7,58	7,13	7,95	7,13

Projeções Bradesco até 2020

Em %	2018	2019	2020
Dólar Comercial (final) - R\$	3,90	3,80	3,87
IPCA	4,40	4,25	4,00
IGP-M	8,10	4,26	4,25
Selic (final)	6,50	8,00	7,00
PIB	1,10	2,50	3,00

► Guidance

Perspectivas para 2018

		Realizado 9M18 x 9M17
Carteira de Crédito Expandida	3% a 7%	7,5% (5,6% sem variação cambial)
Margem Financeira de Juros	-4% a 0%	-2,2%
Prestação de Serviços	4% a 8%	5,6%
Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal)	-2% a 2%	0,9%
Prêmios de Seguros	2% a 6%	-3,1%
PDD Expandida	R\$ 13 bi a R\$ 16 bi	R\$ 10,8 bi (Realizado 9M18)

A maioria de nossas perspectivas para 2018 está dentro do estimado e, em relação ao desempenho dos prêmios de seguros, cabe destacar que o faturamento não possui comportamento linear, apresentando seu melhor desempenho no último trimestre de cada ano.

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

